

Resumo

Introdução: O trabalho de limpeza doméstica é muito comum no Brasil e é a principal ocupação das mulheres que buscam atendimento em serviços de reabilitação. Diversos fatores podem afetar a saúde destas trabalhadoras e aumentar o risco de desenvolverem sintomas musculoesqueléticos, dentre eles a prática de atividade física no trabalho e lazer.

Objetivo: Avaliar a prevalência de sintomas musculoesqueléticos e a prática de atividade física no trabalho e lazer em empregadas domésticas e diaristas. **Métodos:** A amostra do estudo será recrutada em dois municípios do estado de São Paulo, Brasil. Serão convidadas para participar do estudo mulheres empregadas domésticas ou diaristas, com idade entre 18 e 60 anos. As participantes serão convidadas a responder um questionário sociodemográfico, avaliação antropométrica e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) associado a uma escala numérica de dor. A atividade física no trabalho e lazer será avaliada por meio de acelerômetros (Axivity AX3) por sete dias consecutivos associados a um diário de atividades. **Resultados esperados:** Espera-se avaliar a presença de sintomas musculoesqueléticos e a prática de atividade física no trabalho e lazer em trabalhadoras domésticas e diaristas.

Palavras-chave: exposição ocupacional; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; prevenção.